

Substitutos ao formaldeído no preparo da dieta artificial para criação de *Diatraea saccharalis* (Fabricius) (Lepidoptera: Crambidae) em laboratório

Suélen C. da S. Moreira¹; Vinícios N. da Silva²; Ivana F. Silva¹; Crébio J. Ávila³;

¹Departamento de Entomologia e Conservação da Biodiversidade – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados, MS ²Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN), Dourados, MS; ³Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS; E-mail: suelenbiotec@hotmail.com

Diatraea saccharalis é a espécie que mais causa danos na cultura da cana-de-açúcar. A criação do inseto em laboratório, a partir da dieta artificial, é imprescindível para estudos bioecológicos, bem como, para a produção de inimigos naturais. O formaldeído é um dos componentes básicos utilizados no preparo da dieta artificial de diversos insetos. Porém, sua utilização pode ocasionar efeitos indesejáveis à saúde humana. Avaliou-se produtos substitutos ao formaldeído para a criação de *D. saccharalis*. Foram utilizados oito tratamentos nas seguintes doses: ácido acetilsalicílico AAS (1g e 2g/dieta), ácido sórbico (1,85g e 3,7g/dieta), ácido benzoico (1,85g e 3,7g/dieta), o tratamento padrão (formaldeído) e testemunha (água). O experimental foi conduzido em DIC, sendo cada repetição constituída por 10 lagartas neonatas, alimentadas com dieta artificial contendo os respectivos anticontaminantes. Avaliou-se a contaminação no interior dos tubos, a viabilidade larval, pupal e o peso de pupas. Na fase adulta, 20 casais/tratamentos foram individualizados em gaiolas, sendo avaliado a longevidade dos indivíduos e a capacidade reprodutiva. Os estudos foram realizados por duas gerações do inseto. A contaminação no interior dos tubos ocorreu somente na segunda geração de *D. saccharalis*, no tratamento com ácido benzoico na menor dose utilizada, semelhante a testemunha. Não houve contaminação nos demais tratamentos. Para a fase reprodutiva não se verificou nenhuma diferença entre os produtos avaliados na primeira geração. Já na segunda, todos os produtos avaliados proporcionaram uma maior fecundidade total em relação à testemunha e formaldeído. Diante dos resultados obtidos, os anticontaminantes AAS, ácido sórbico e ácido benzoico (maior dose), podem ser recomendados em substituição ao formaldeído no preparo da dieta artificial, assegurando eficácia no controle de microrganismos contaminantes, além de ser de fácil acesso e baixo custo.

Palavras-Chave: Broca-da-cana; criação massal; controle biológico

Apoio Institucional: Embrapa Agropecuária Oeste, CAPES